

MIRADOIRO

Afonso Lopes Vieira Mais uma homenagem à memória do grande Poeta, do grande Artista e do grande Português que foi Afonso Lopes Vieira.

Realizada por iniciativa da reitora do Liceu de Filipe de Lencastre, a sessão realizou-se no Salão de Festas deste estabelecimento de Ensino e nela tomaram parte a Dr.^a Margarida Silva que apresentou a conferente e aludiu ao insigne Poeta, a Dr.^a Adelaide Félix, conhecida escritora que pronunciou uma brilhante conferência sobre a figura e a obra do insigne «Cavaleiro do Graal Lusitano», e algumas das alunas que recitaram poemas seus e cantaram, a duas vozes, o hino nacional.

Acordo Ortográfico Luso Brasileiro. Na Embaixada do Brasil foi oferecido aos membros portugueses da comissão Inter-Académica para o Acordo Ortográfico Luso Brasileiro um almoço a que assistiram, além dos referidos membros, as principais personalidades em destaque na nossa Academia, e que serviu de pretexto para lhes ser imposta as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul com que a nação Irmã os galardoou.

Usaram da palavra o Embaixador, Dr. Henrique Dodsworth, o Presidente da Academia das Ciências, Dr. Júlio Dantas e o Presidente da Delegação portuguesa na referida comissão, Doutor Gustavo Cordeiro Ramos. Este último foi agraciado com a Grã-Cruz e os restantes membros—Doutores Cunha Gonçalves, Rebelo Gonçalves e Queiroz Veloso—com os grandes oficialatos.

«Aléo». «Aléo» que, primitivamente foi um simples e minúsculo boletim das «Edições Gama», e nos visitava irregularmente, transformou-se, desde há tempos, mercê da vontade férrea e da coragem indomável dum grupo de jovens nacionalistas tradicionais (dos da verdadeira cêpa, dos de antes quebrar, que torcer), num esplêndido semanário cultural e presentemente apresenta-se de admirável aspecto gráfico e admiravelmente colaborado, aparecendo-nos com impecável regularidade aos sábados.

O último número de «Aléo», além das secções habituais, «Comentários internacionais», «Música», «Educação», «Cinema», «Futebol» e a combativa e jovem «Clepsidra» inclui um artigo do Dr. Pequito Rebelo, outro do Dr. Hipólito Rapozo e uma interessante reportagem de Fátima, de Tatiana de Solonitsi.

Jogos Florais da «Mocidade Portuguesa». O Juri de apreciação e classificação das produções dos Jogos Florais deste ano da simpática organização da juventude de Portugal premiou os seguintes concorrentes:

Conjunto de poesias—Prémio, António Manuel Couto Viana, de Lisboa; 1.^a Menção, Artur António Figueiredo Rosa, de Lamego; 2.^a Menção, Carlos Ary dos Santos, de Lisboa.

Novela—Prémio, João António Mendes Leal de Lisboa; 1.^a Menção, João José Esteves da Silva, de Lisboa; 2.^a Menção, Alvaro de Souza Lopes, de Famalicão.

Conto Infantil—Prémio, João Carlos d'Assunção, de Lisboa; 1.^a Menção, Pedro de Queiroz Aguiar, de Lamego; 2.^a Menção, Fernando Coelho dos Santos, de Lisboa.

Reportagem—Prémio, Carlos Alberto Cardoso Ribeiro, de Lisboa; 1.^a Menção, Filinto Girão Osório, de Coimbra; 2.^a Menção, Lusitano Nogueira Correia, de Lisboa.

Três Escritoras. Em artística edição da Parceria Pereira, acaba de publicar Alice de Oliveira, consagrada escritora e autora de dois notáveis estudos biográficos—Historia Maravilhosa da Rainha Astrid e Sôror Mariana—e do romance «Terra do Sul, Terra de Amor», um romance histórico intitulado «O último Amor de Luís XV» a que, à semelhança dos seus anteriores trabalhos literários, está assegurado o maior êxito.

● Sobre Florbela Espanca, a desventurada poetisa da «Charneca em Flor», acaba de lançar no mercado das Letras, outra poetisa um meritório estudo—«Florbela Espanca e a sua Obra».

Trata-se de um livro escrito mais propriamente com o coração do que com o cérebro porquanto a sua autora, Aurélia Borges, foi das mais íntimas amigas e dilectas discípulas da que nos deixou alguns dos melhores versos escritos em língua portuguesa. Todavia, podemos afirmar, porque já o lemos, que o novo estudo sobre a personalidade poética de Florbela constitui um notável trabalho de crítica e uma contribuição, a todos os títulos louvável, para uma futura apreciação de conjunto da obra da que se identificava com a sua Província, «enorme e simples, morena do Sol que a queima em verões sem fim, palpitante em misteriosas vibrações, toda côr, vida, chama e alvorçô».

● «Três mulheres» é o título do novo romance de Maria Re'riz, que o ano passado se estreou com «Dois caminhos», de tese anti-divórcio e que teve boa aceitação, tanto do público como da crítica.

Ao acabarmos de ler o romance de três raparigas que saíram do colégio e que, por terem temperamentos e ideais diversos, trilharam também caminhos diversos, ficámos mais uma vez com a certeza perene de que em Portugal existem boas romancistas, sendo Maria Re'riz uma delas, sem dúvida.

De estilo leve e atraente mas de fundo vigoroso e conceituoso, tendo a norteia lo a doutrina sã que Cristo pregou, «Três mulheres», como «Dois caminhos» é um livro que pode e deve figurar nas estantes das raparigas portuguesas.

Música. Na sua curta estadia em Lisboa a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, durante anos dirigida por Arbós e agora por Halffter, deu nos, no Coliseu, dois esplêndidos concertos, executando trechos de Tchaikowsky, Falla, Wagner, Moussorgsky, Mendelssohn, Beethoven e Albeniz-Arbós. Num terceiro concerto, promovido pelo Instituto Espanhol, colaboraram o violinista H. Kriales e a escultural bailarina Cenchu, ilustrando alguns dos trechos de música espanhola.

● Iniciando uma série de concertos a realizar no Museu Nacional de Arte Antiga, louvável iniciativa do seu ilustre Director, Dr. João Couto, realizou-se numa das suas salas, mais apropriadas à música, uma interessante audição da apreciada «Polyphonia», de Mário de Sampaio Ribeiro,—um dos agrupamentos musicais mais afinados que nos é dado ouvir, de há muita, na especialidade do programa criteriosamente escolhido, fizeram parte seis canções palacianas do século XVI, dois vilancicos latinos do Natal e mais seis obras das mais características da nossa música.

Chiado, principios de Junho de 1946 Observador n.º 1

Pesca de Atum

Até 9 do corrente, foram vendidos, na lota de Vila Real de Santo António 721 atuns, 497 atuarros, 348 albacoras e 415 cachorretas, no valor de Esc. 1.733.575\$46, das seguintes armações:

Cabo Santa Maria—Faro—287 atuns, 339 atuarros, 190 albacoras e 27 cachorretas—Esc. 765.671\$26.

Mêdo das Cascas—111 atuns, 47 atuarros, 17 albacoras e 108 cachorretas—Esc. 257.313\$20.

Abóbora—87 atuns, 45 atuarros, 55 albacoras e 110 cachorretas—Esc. 244.365\$10.

Livramento—132 atuns, 27 atuarros, 49 albacoras e 124 cachorretas—Esc. 240.966\$80.

Barril—104 atuns, 39 atuarros, 37 albacoras e 46 cachorretas—Esc. 225.259\$10.

A época actual não permite indiferença ou comodismo perante os interesses nacionais.

Cumpra o seu dever! Inscreva-se como eleitor!

CICLISMO

Com bastante entusiasmo, realizou-se no passado domingo, uma prova de 120 quilómetros em estrada, realizada pelo Louletano Desportos Club, cujo itinerário foi o seguinte:

Loulé (partida), Salir, Benafim, Alte, S. Bartolomeu de Messines, Algôs, Faro, S. Braz e Loulé com 10 voltas à pista do Estádio Louletano.

A prova, que foi disputada com bastante brilho, concorreram os conhecidos corredores marroquinos da Iluminante «Driss e Djillali», Tavares da Silva e Manuel Pinguinhas, ambos do Ligás; João Viegas, Manuel Barros, Manuel Apolo e José Cardoso, do Louletano; Francisco do Serro e José Martins, indivíduos.

A partida foi dada às 14,15 pelo sr. Victor Duarte, tendo os ciclistas lançado-se com andamento veloz.

Barros foi o primeiro a atacar, mas veio a perder o comando da prova, em virtude de uma avaria na máquina; a poucos minutos de partida e depois de percorrerem algumas dezenas de quilómetros Pinguinhas «apertou» levando consigo os dois marroquinos, José Martins e Tavares da Silva.

Até Salú a velocidade não abrandou, havendo durante este percurso abundantes avarias nas máquinas. Driss atrasou-se, motivado de um «furo».

Em Salú passou em 1.^o lugar Djillali, seguido de Martins e Pinguinhas, que ganharam prémios. A saída desta localidade Pinguinhas «furou» e á frente seguiam só os dois corredores, com razoável avanço sobre o grosso do pelotão.

Em Benafim já seguiam novamente recolados e José Martins sofreu uma queda, a um choque com Tavares da Silva, ficando na estrada a «contas» com a máquina.

O Tavirense conseguiu depois de ter percorrido alguns quilómetros, alcançar Francisco do Serro, e ambos levavam 2 minutos de atraso do pelotão.

José Martins tem sido até aqui, o mais infeliz, no que respeita a avarias. O percurso até a Loulé foi sempre disputado com fortes esticões e grande número de fugas. O primeiro a entrar no Estádio Louletano foi Tavares da Silva, os marroquinos e José Martins entraram seguidamente.

O ciclista Tavirense desistiu depois de entrar no campo em virtude do fraco rendimento da máquina e das frequentes quedas que deu, acabando assim por abandonar a prova, depois de ter a bicicleta desmontada.

A classificação foi a seguinte: 1.^o Driss, 2.^o Djillali, ambos da Iluminante; 3.^o Tavares da Silva, Ligás; 4.^o Manuel Barros, 5.^o João Viegas, ambos do Louletano; 6.^o

FANTAZIA

Meia noite já batera
há muito tempo,
e eu sózinha,
recolhida e sonhadôra,
quedara-me a ouvir, embevecida,
aquêlê concêrto de música escolhida,
que eu, às vezes, sei sentir e interpretar...

E ali passara, esquecida o meu serão...

Muita coisa vira
na minha imaginação,
muita e muita fantasia
à minha mente acudira,
em tropel louco e sem razão...

Agora, ouvia um «trémulo» suave...
Mais logo,
acordes frementes,
loucos, desvairados...!
Depois, o gemido do vento
muito fino, muito agreste,
lá ao longe...

Outra vez, numa fúria sem tréguas,
oiço mão agitada
percorrer mui de repente,
o teclado de marfim,
que geme e freme
em rude cavalgada...

E agora, «pianissimo»,
oiço o vento sedutôr
contar às límpidas águas do lago,
um lindo sonho de amor...

Eu idealizo, eu vejo a visão
que a sinfonia me desperta...

Pouco a pouco, a suavidade das notas
vai engrandecendo, num «crescendo» rápido,
num acorde final, retumbante...

E eu vejo a tempestade, num bosque imenso,
derrubando tudo, partindo o seu coração soluçante...

Mai ai! Brevemente tudo volta
a ser risonho...

E cada nota agora,
é a doçura, o beijo... o amor...
E eu sonho, e eu sonho enlevada...

E depois, que vejo eu?
Estremeço ante melodia estranha
que me faz lembrar, paisagem comovente...

Ciprestes lígubres e santos,
erguidos bradando aos céus,
de braços estendidos p'ro Infinito,
talvez assinalando, os caminhos de Deus...

Mas volta já,
a melodia ardente, caprichosa,
—Falas de corações a sofrer,
a sofrer por muito amar...

Pouco a pouco, vai-se extinguindo
a ária que me enlevou e me fez sonhar...
A ária que me fez sentir
a fúria e a tempestade,
o sonho côr de rosa
e o amor ideal...

E ali fico horas sem fim
envolvida em escuridão,
com as notas derradeiras
daquela doce ilusão...

Maria Amália Falcão Padinha

O acto de votar é uma afirmação de independência; mas só podem votar os que estiverem inscritos nos cadernos de recenseamento.

Francisco do Serro, Individual. Também desistiu Manuel Pinguinhas do Ligás.

Nesta pequena reportagem colaborou o ciclista José Martins, de Tavira que amavelmente aceitou a dar alguns pormenores da corrida.

Repórter X

Funcionalismo

Foi colocado nesta cidade, como funcionario da Intendencia Geral dos Abastecimentos, o nosso conterrâneo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, funcionario da-quele organismo de coordenação económica.

Tomateiras

Arrendam-se, cerca de 4.000 pés.

José Navarro—Almargem,

Pela Província

Santo Estevão

Falecimento—No passado dia 7, faleceu, repentinamente, na sua residência em Santo Estevão, o sr. António Alexandre Domingos Martins, de 30 anos, casado com a sr.ª D. Maria Cândida Viegas Lindo Martins.

O falecido que contava inúmeras simpatias, era filho do sr. José Martins, abastado proprietário, residente em Tavira.

O funeral no qual se incorporaram pessoas de toda a parte da província foi um dos maiores que até à data se registou nesta localidade.

Dasa casa do finado até ao cemitério foram organizado turnos dirigidos pelo sr. Virgílio F. Encarnação.

1.º Turno—José Francisco Viegas, António Nunes Madeira, Dionísio Gonçalves, Francisco Pedro, Manuel Estevão Pires e Joaquim Silvestre, Caseiros do finado;

2.º—José Bernardo de Mendonça Junior, Henrique José, Carlos de Sousa Palmeira, Manuel Henrique Espadinha, Silvestre Pereira Dias e Manuel Estevão Junior;

3.º—António Jesus Xavier Avó, José Rodrigues Palermo Mendonça, José Cipriano Estevão Mendonça, Joaquim Eduardo Palermo Mendonça, Vitorino Miguel e José Martins Horta;

4.º—José Mendonça Horta, João Batista Gago, Ventura Fernandes Marques, Joaquim Pedro de Jesus, Silvestre Pereira Picoito e Virgílio Fernandes Encarnação;

5.º—José Mansinho Graça, Dr. Martiniano Pereira dos Santos, José Pedro Barão Junior, Liberto Conceição, José Mendonça Chalaça e Amandio de Jesus Frangólho;

6.º—Julio Romeira Pinto, José António Evangelista, José Gil Madeira Lindo, José de Freitas, Virgílio José Manuel Soares Dias e Luis Romeira;

7.º—José Henrique Cavaco, José dos Santos Cavaco, João Viegas Pires, António do Nascimento Teixeira, José Pereira Palermo e Horácio Palermo de Mendonça;

8.º—José Nicolau da Palma, José Pereira da Costa, Manuel Estevão de Mendonça, João Pedro de Mendonça Macêdo, Marcelino Lopes Gachôpo e Venceslau Rocha Pires;

9.º—Custodio Gago Sequeira, José Gago Sequeira, João Gago Sequeira, Quintino Gago Picoito, Dr. Carlos Picoito e Agostinho Dias;

10.º—António do Nascimento, João José Viegas, José Viegas Pires, Arnaldo Viegas, Joaquim Viegas e Manuel de Sousa Neto;

11.º—Dr. Albino Reais Pinto, Carlos Ramos, António Gaetano, Queimado Serpa, José Ribeiro Ramos e João Amaro Fausto;

12.º—Francisco Domingues Martins, Augusto da Encarnação Martins, Joaquim Casimiro Dias, Ventura Manita da Cruz, Joaquim de Mendonça Lindo e Luis de Mendonça Macêdo.

A família enlutada endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.—E.

Villa Nova de Cacela

Casino—Procurou-nos o sr. Luiz Sebastião Peres, para nos comunicar que foi êle o arrematante da exploração do Casino da Praia da Manta-Rôta e que imprimirá uma nova orientação na vida daquele estabelecimento na próxima temporada balnear.

Porá a funcionar uma maquina de fazer café liquido que obteve o 1.º prémio na Exposição Industrial do Rio de Janeiro.

O pessoal será todo vistosamente uniformizado.

Contratará artistas para várias festas que se propõe realizar.

Promoverá desafios de tiro aos pombo, regatas e festas regionais.

As excelentes qualidades de organizador de festas do sr. Luiz Sebastião Peres, já são aqui bem conhecidas, e é garantido que este ano o Casino da Manta Rôta terá animação e alegria invulgares.—E.

Fuzeta

Realizou-se no passado domingo, pela segunda vez, no Clube Recreativo Fuzetense, a habitual transmissão da «Hora da Saudade» dedicada aos pescadores bacalhoeiros desta localidade.

Além das mensagens das principais entidades, que presidiram a sessão foram lidas mais 140, por pessoas de família, sendo a primeira a sr.ª Maria do O' Aleixo, esposa do mais velho pescador da nossa terra.

Estiveram presentes e presidiram á mesa de honra, os Ex.ºs Srs. Dr. Antero Cabral, Governador Civil de Faro; Dr. Fausto Redondo Pinheiro, Presidente da Câmara Municipal de Olhão; João Francisco Guerreiro, Capitão do Porto de Olhão; Augusto da Cunha Jor., representando o Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau; Alexandre Guerreiro, Delegado Marítimo da Fuzeta; Francisco Lucas Pacheco Párcoco da Freguesia, etc. etc.

Enviou também aos pescadores, um grande abraço e várias felicitações, o sr. Jorge Simões, redactor do «Diário da Manhã», o qual é já muito conhecido e estimado desta terra.

Embelesamento—Devem começar no próximo dia 17, os trabalhos de demolição dos dois prédios situados no fim da rua Dr. Oliveira Salazar, para o prolongamento da mesma artéria.

Casas para pescadores—Começam, muito brevemente, os trabalhos para a construção de 20 casas para pescadores pobres, no sítio do Sol Aberto.—E.

Museu Regional de Lagos

Aos Artistas Algarvios

(Amadores)

No desejo de tornar conhecidos os Artistas Algarvios, ou aqueles que por modestia se não julgam Artistas, mas cuja habilidade é manifesta em qualquer ramo d'Arte, resolveu o Museu Regional de Lagos promover uma série de exposições a que deu início em 24 de Fevereiro com uma importante Exposição de Arte Algarvia, para profissionais.

Seguiu-se-lhe uma curiosa Exposição de Caricaturas e Silhuetas do nosso compatriota Amado da Cunha. Brevemente será inaugurada uma Exposição individual do Dr. Jayme Murteira que, não sendo algarvio, tem ultimamente estado entre nós e apresenta as suas interpretações do Algarve.

A quarta exposição vai ser dedicada aos Amadores Algarvios, podendo a ela concorrer todos os que se dediquem a qualquer ramo d'Arte, seja qual for a sua idade e sexo, não sendo profissionais.

Possivelmente faremos em separado uma Exposição Infantil (até aos 15 anos) pois consta-nos haver grande número de pequenos artistas que desejam, com razão, concorrer.

Ser nos-há grato receber quaisquer alvíres que possam tornar o certamen mais interessante.

Pedimos portanto a todos os Algarvios que nos queiram dar o prazer do seu concurso, o favôr de mandarem ao signatario, o mais breve possível, a sua inscrição indicando o nome completo que use, direcção e generos de trabalhos que deseja enviar (desenho, oleo, aguarela, escultura ou qualquer outro ramo). Tendo menos de 16 anos é favor indicar a idade.

As inscrições devem fazer-se até ao dia 30 do corrente mez.

José F. F. F.

Já pensou o que seria da sua Pátria se todos se desinteressassem da escolha dos seus homens de governo?

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu agora a público o fascículo n.º 162 desta primorosa e útil edição, que continua com a sua pontualidade proverbial e se aproxima rapidamente do termo do 14.º volume.

Insere este primoroso fascículo, profusamente ilustrado no texto e acompanhado de belas estampas em separado, artigos notabilíssimos de Antonio Sergio, Dr. Julio Gonçalves, Professor Peres de Carvalho, Fernando Lopes Graça, Dr. Carlos de Passos, Padre Alves Correia, Padre Miguel de Oliveira, Professor Cunha Gonçalves, Professor Ferreira de Mira, Gomes Monteiro, Dr. Alfredo de Carvalho, Dr. Manuel Valadares, Eng.º Bordalo Machado, Dr. Salazar Carneira, Castro Lopes, Professor Barahona Fernandes, Costa Leão, Jorge Guimarães Daupias, Professor João de Vasconcelos, Professor Baeta Neves, Professor Torre de Assunção, Machado de Faria, etc. etc. sendo especialmente curiosos os dedicados a Kant, Kempia, Kepler, Koch, Krishnamurti, L (Inicial), Lã, Labio, La Bruyère, Laca e as individualidades de apelido Lacerda.

Estão completos treze volumes da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, artisticamente encadernados, com alguns milhares de gravuras e centenas de estampas separadas, a cores, que ilustram valiosos trabalhos de divulgação cultural e científica, escritos expressamente por colaboradores escolhidos nas figuras mais notáveis da intelectualidade portuguesa. Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Lda. Rua Antonio Maria Cardoso, 33, Lisboa) oferecem toda a obra publicada contra pagamentos suaves, o que torna uma edição monumental acessível a todos os estudiosos e eruditos.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 9—D. Tereza Pires Soares Aguas Vila Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e Menino Daniel António Primo Pires.

Em 10—Menina Maria Cristina Marques de Campos.

Em 11—Menina Maria Helena Faleiro Faustino, Menina Maria da Luz e sr. José Inácio Dias.

Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro e sr. João Antonio Vieira e Antonio Soares Mansinho.

Em 13—Mle. Antonia Garcia Gomes e sr. Antonio Gil Madeira Teixeira.

Em 15—D. Lidia Candida Soares Lemos e Menina Maria Dora Chagas.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria de Lourdas Ribeiro de Sousa Larcher.

Em 17—Mle. Maria Lucia Chagas Casado.

Em 18—D. Beatriz de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro.

Em 19—D. Diana Figueira.

Em 20—D. Maria Luiza Batista Cruz.

Em 21—D. Ilka Leiria Ravasco e srs. Luiz Filipe Monteiro Santos e Roque Luiz Faria Ponce.

Em 22—D. Julieta Domingues e srs. José Joaquim Faleiro e Dr. João Batista Caleça.

Baptismo

No dia 11 do corrente, celebrou-se o baptismo duma filhinha do sr. Dr. Manuel Fernandes Duarte, meretíssimo Delegado do Procurador da Republica desta Comarca e de sua esposa sr.ª D. Clonice Fogaça Duarte.

A neófito que recebeu o nome de Natércia Fogaça Duarte, foi apadrinhada pela avó materna e pelo avô paterno respectivamente sr.ª D. Maria da Purificação, residente em Lisboa e o sr. João Vicente Duarte, abastado proprietário residente em Aljezur.

Aos pais desejamo-lhes muitas felicidades.

Casamento

No dia 5 do corrente, realizou-se em Lisboa, na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial do Dr. Renato Mansinho da Graça, distinto médico e nosso presado conterrâneo, com a sr.ª D. Celeste Martins Pinheiro, prezada filha da sr.ª D. Elisa Martins Pinheiro e do sr. Nuno Pinheiro, importante comerciante daquela praça. Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. Raul de Sousa Terroaes, comerciante e sua esposa. Por parte do noivo, seus pais, sr. José Francisco da Graça, comerciante nesta cidade e sua esposa sr.ª D. Amália Mansinho da Graça. Aos noivos o «Povo Algarvio» augura-lhes muitas felicidades.

Festejos Populares

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

cal Tavirense, tais como: «Casa Belton» da firma Pereira & C.ª, L.ª, «Casa Nolasco», José Francisco da Graça, «A Comercial», de J. Carmo, L.ª e «Casa Cabrita» que têm oferecido vestidos e enviado representantes para o concurso.

No dia 24 do corrente, Dia de S. João, dentre outros números do programa que está a ser devidamente elaborado, constará uma corrida de bicicletas noturna para classificação do campeão da «Volta de Tavira», na qual serão disputados interessantes e valiosos prémios. A inscrição para a referida corrida noturna é feita na «Drogaria Tavirense» até ao dia 20 do corrente, onde se prestarão todos os esclarecimentos.

Casa de Artigos de Radio e Electricidade

Manuel Gregório da Cruz—TAVIRA

Completo sortido de material para instalações de Luz electrica, Campainhas, Rádio, etc. Candieiros, Radiadores, Cafeteiras, Ferros de engomar e vidros para todas as aplicações. Aparelhos de T. S. F. das acreditadas marcas «Telefunken» e A. E. G. Fazem-se orçamentos grátis para qualquer trabalho, e em qualquer localidade. No seu próprio interesse visite esta casa!

PELA IMPRENSA

«Diário do Alentejo»—Completo mais um ano de existência este nosso camarada defensor acérrimo dos interesses da bela cidade de Beja.

Ao seu ilustre Director sr. M. A. Engana e a todo o seu corpo redactorial endereçamos as nossas cordeais felicitações fazendo votos pelas suas prosperidades.

Dos C T T aos usuários de todo o País

Uma comunicação que a todos interessa porque todos utilizam os serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones.

O actual período de paz não modificou sensivelmente o reduzidissimo movimento de troços entre os diversos países. Os C T T continuam aguardando, por esse motivo, o fornecimento de grandes quantidades de material e aparelhagem há muito encomendados. Sem material nem aparelhagem não podem melhorar as actuais condições dos seus serviços.

Nos ultimos 6 anos acrescentaram a rede de telecomunicações com 45 mil quilómetros de circuitos e no ano corrente com mais 2 mil e 400 quilómetros, além de quasi 6 mil em montagem. Dependem assim um esforço supremo para atenuar as circunstâncias desfavoráveis do presente, verificando todavia que todas as providências já adoptadas e as que estão sendo tomadas com urgência não virão a produzir, na próxima época de verão em que o tráfego se multiplicará como sempre sucede, sequer um aproximado equilibrio entre a procura do público e a capacidade dos serviços.

Estas circunstâncias desalentadoras vão dar lugar a muitos transtornos e prejuizos, só atenuados pela demonstrada dedicação dos serviços que vêm exaurindo todos os seus recursos para conseguirem dominar, até onde humanamente possível, uma situação delicada produzida por velhas causas.

Mais do que nunca a cooperação do público é indispensável. Mais do que nunca ela deixará de ser uma contribuição voluntária para constituir dever indeclinável de todos. Essa cooperação poderá efectivizar-se observando cada um conscienciosamente o seguinte:

1.º—Utilizar os serviços nas horas de menos movimento.

2.º—Reduzir ao mínimo a duração dos telefones e o número de palavras dos telegramas.

3.º—Recorrer a telegramas e telefonemas urgentes apenas nos casos plenamente justificados. Procedimento contrário, como se tem verificado, só aglomera uma quantidade de serviço desta categoria que anula todas as vantagens da prioridade regulamentar.

Mais, porém, é necessário. Os C T T continuam dando a sua melhor atenção às reclamações do público, que desejam conhecer quando justificadas, mas:

—Serão inúteis as reclamações contra demoras no estabelecimento de ligações telefónicas ou na transmissão de telegramas, quando atribuíveis a falta de capacidade das redes e instalações.

—Serão inoportunos todos os pedidos de novas construções ou de instalação de novas estações e postos.

Tais reclamações e pedidos, na época actual, não podem resultar pela forma que o público e os C T T desejariam; não servem os interesses dos seus signatarios nem os da Administração Geral. Apenas darão lugar a perdas de tempo recíprocas.

Os C T T confiam no espirito de compreensão de que os portugueses têm dado provas em diferentes emergências dos últimos anos, e lembram, ainda, a irresponsabilidade da Nação nos factos que vêm originando o regime de restrições em que se vive dentro e fora de Portugal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Recortes da ÍNDICE

Recebemos os recortes desta semana da ÍNDICE, acreditada Empresa de Recortes dos Jornais.

Como até aqui, ÍNDICE prima pela excelente apresentação e metodicidade dos seus trabalhos, vindo os recortes colados em bonitos impressos, a jeito de formarem úteis colecções ou figurarem em arquivos.

A ÍNDICE, que tem por missão recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, é recomendável como auxiliar precioso em todos os ramos da nossa actividade, e tem os seus escritórios na Rua do Trombeta, 10, Lisboa.

Charrete

Pequena, servindo tambem de carro transporte, em estado novo vende-se.

Nesta redacção se informa.

Escrituração Comercial e Contabilidade

Ensina-se.

Nesta redacção se informa.

Hipoderma Bovis

É esta a designação científica do agente causal duma parasitose muito frequente no nosso País, que durante a estação quente infesta o gado bovino.

De Norte a Sul, não há feira onde se não encontrem animais par asitados, por vezes tão intensamente que mesmo à distância de alguns passos se nota.

Várias são as designações correntes do mal—Berro, Berne, Verme, Medranças—mas raras são os lavradores que conhecem o seu significado.

No geral—e como indica o termo *Medranças*—tem-se por indicador de saúde ou sinal de vigor.

É todavia, animal parasitado é animal doente, inferiorizado, portanto, como fonte de riqueza.

É certo que, aparecendo na primavera, os *Berros* pululam precisamente na época em que o gado se desenvolve, mas é erro crasso interpretar a coincidência estabelecendo entre os dois fenómenos qualquer relação.

Mais se desenvolve, e, portanto, maior rendimento dá o gado que não é atingido pelo *Berne*, embora a doença—porque é de facto, uma doença—não possa considerar-se grave.

O parasita actua mecânicamente, lesando a pele, que não pode ser convenientemente industrializada.

Os produtos do seu metabolismo intoxicam lenta e constantemente o hospedeiro, frenando toda a actividade fisiológica, com prejuizo evidente da sua utilização, isto é, das diversas funções úteis.

Não é, portanto, inofensivo o agente de que nos ocupamos.

É o lavrador, primeiro e principal prejudicado tem forma simples e fácil de o combater: com um pequeno canivete, dá se um golpe sobre o bubão que contem o *Berro*.

Premindo os bordos da incisão, a larva salta para o chão.

É indispensável destruí-la imediatamente para o que basta pisá-la.

Depois, como precaução, desinfecta-se com qualquer antiseptico a pequena abertura que deu saída ao parasita.

Assim o lavrador inteligente vela pela saúde do seu gado, obtendo melhores rendimentos do capital pecuário e contribuindo para o aumento da riqueza nacional.

Casas

Vende-se uma morada, na Conceição de Tavira, onde está instalada a Escola Oficial.

Nesta Redacção se informa.

Publicações recebidas

«*Afinidades*»—Revista de cultura luso-francesa. Encetou uma nova série de que saiu o n.º 17 com o seguinte sumário: Cassou, poemas do presidio; Huerlimann, Peraloggi, educados e pedagogos; Pires, A esta hora (conto); Lima, Os escritores em duas guerras; Sampaio, 3 poemas; António Miguel, Notas sobre Sá Carneiro; Loyonete, Fauré; Crónicas de Francine Benoit e de Vasco Vidal.

«*Jornal do Pescador*»—N.º 89

—Ano 8.º—Sumário: Mensagem de saudação a Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica General António Oscar de Frago Carmona e a sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho Doutor Oliveira Salazar no XX ano da Revolução Nacional; Os homens do mar; Ecos do mar; Casas dos Pescadores—O descanso do pescador; Costumes dos Caranguejos; Hora da saudade; Os pescadores são glorificados através dum filme de propaganda; A bênção da frota bacalhoeira; Pesca da lagosta na Ericeira; Da Lota de Leixões; Experiência britânica; Conservas de peixe; Assim se trabalha para o pescador; Pesca.

Centro de Instrução de Infantaria

EDITAL

Revista de Inspeção

Faz-se público que aos militares disponíveis e licenciados que se encontram fóra do seu domicílio oficial por terem ido procurar trabalho noutro lugar, pode ser recebida no corrente ano a apresentação à revista anual de inspeção nas Secretarias das Unidades ou Estabelecimentos Militares da área da sua residência eventual e nas comissões encarregadas das mesmas revistas nas sedes dos concelhos, desde que se apresentem até ao dia marcado nos editais para a revista da freguesia do seu domicílio, com a caderneta militar, os artigos de fardamento que têm distribuídos e atestado da residência eventual, passado pela autoridade administrativa, com que provem, que não residem naquele concelho há mais de 60 dias, os disponíveis, e há mais de 180 dias os licenciados — As cadernetas destes militares e o referido atestado de residência serão enviados às Unidades ou Estabelecimentos Militares a que pertencem, para efeito de averbamento da revista ao abrigo da doutrina do § 3.º do art.º 30.º do R. G. S. E. e depois devolvidos, dentro do prazo de 15 dias, às autoridades remetentes, para serem entregues aos interessados. — Esta concessão não aproveita aos disponíveis ausentes do seu domicílio sem conhecimento da autoridade militar, alem de 60 dias, nem aos licenciados alem de 180 dias.

(Circular n.º 15.866/80, da 3.ª Rep. — da 1.ª D. G. do Ministério da Guerra, de 29 do mês findo.)

Quartel em Tavira, 6 de Junho de 1946.

O Comandante do Destacamento,

Pedro dos Santos Machado
Tenente

Aparelhos de T. S. F.

DA AFAMADA MARCA

S I E R A

O magnifico receptor holandês que só agora reapareceu no nosso mercado.

O mais moderno, o mais económico, o mais interessante e o mais barato.

Receptores desde 1.550\$00

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cujas marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA

UTILIDADES

GRACIOSOS PEQUENOS NADAS

Usam-se muito para o sport e viagens umas gravatas em malha de lã feita á máquina, assim como uns chapelinhos condizentes.

Para variar os aspectos das toilettes temos á nossa disposição uns práticos coletinhos cortados dum retalho que nos tenha ficado do nosso «tailleur» e que é de execução muito simples:

Basta uma abertura ao meio para passar a cabeça num pedaço de tecido de forma quasi rectangular tendo apenas ligeiramente côncavos os dois lados maiores. Fixa-se esse coletinho por meio de 4 grandes casas pelas quais não-de passar 4 grandes botões de couro ou de tecido pregados no cinto da sai á frente e outros 4 atraz. Vestem-se por cima de blusas de linon ou de seda com mangas compridas, deixando ver dos lados e no decote um pouco da blusa.

Estas blusas podem ser forradas com crepe da china de tom diferente ou apenas abrir as costuras e debrú-las.

Há também alguns coletinhos de aspecto muito diferente e vaporoso.

Talham-se estes em crepe, em mousseline ou em georgette.

Sobre um vestido em crepe da china quadriculado escocês, fica muito bem um coletinho em crepe da china da mesma cor que o fundo do vestido mas liso. Corta-se como o primeiro modelo indicado e modifica-se ligeiramente: Deve ser muito mais decotado, deixando dos lados o vestido muito mais a descoberto. A substituir os botões segura-se na cintura por meio de dois laços que descaem sobre as ancas.

Um plissado em volta do decote toma o aspecto dum pequenino fôlho que dá ao coletinho muita graciosidade.

OS NOSSOS DOCES

CREME ESPANHOL DE LIMÃO

6 ovos, açúcar em pó, 5 limões, manteiga. Em 6 gemas de ovos batidas, deita-se açúcar conforme o gosto e pouco a pouco o sumo dos 5 limões, mexendo rapidamente. Juntam-se as 6 claras batidas em castelo muito firme. Unta-se um prato de ir ao forno, com manteiga, deita-se-lhe dentro o crême e leva-se ao forno durante alguns minutos até que o crême esteja suficientemente consistente.

SOBREMESA DE MAÇÃS

3 belas maçãs descascadas a que se tiram as pevides. Cortam-se em rodela. Unta-se um prato de ir ao forno e sobre ele se dispõem as rodela levando alguns minutos a lume brando. Batem-se 3 ovos como para omelette, deitando uma pitadinha de sal e um pouco de açúcar refinado, e deita-se por cima das maçãs. Leva-se ao forno durante um quarto de hora. Serve-se muito quente no mesmo prato.

RECEITAS UTEIS

PARA PRESERVAR DA HUMANIDADE AS CONSERVAS

Para preservar da humidade as conservas alimenticias, e, em especial, as de doce—que, muitas vezes, se estragam, quando a cozedura foi insufficiente, quando não foi empregada a quantidade certa de açúcar, quando a fruta não estava bem madura, ou, ainda, quando os boiões não fecham bem e são colocados em lugares húmidos—devem encher-se os boiões o mais possível, de forma que haja a menor camada de ar entre a superficie do doce e o papel que os tapa; não devem cobrir-se senão uns tres ou quatro dias depois de cheios. Põe-se, primeiro, uma folha de papel branco mergulhado em aguardente, e, por cima, uma folha de papel forte, dobrado em dois e bem presa com cordeis. Os boiões serão postos num lugar sêco, ao abrigo da luz, mas onde o ar circule á vontade.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

CHARRETE

Vende-se, uma moderna, com rodas de borracha, absolutamente nova. Preço barato.

Quem pretender dirija-se a Manuel Henrique Espadilha—Santa Catarina.

Horta

Vende-se uma horta, no sitio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz de Tavira, que consta de moradia com dois alpendres, duas cavalariças, dois chiqueiros, etc., tendo anexo terrenos de sequeiro.

Quem pretender dirija-se a João de Mendonça Arrais J.º, sitio do Arroio—Luz de Tavira.

Quinta da Bela Fria

Vende-se em 2 lotes:

1.º—Casa, armazens, capela, dependencia do caseiro e parte rustica.

2.º—Armazens, estrada da Asseca.

Mostra, Casimiro Costa—Estrada da Asseca.

Vendem-se também umas caldeiras de cobre.

Dirigir ofertas:—Apartado 725—Lisboa.

Empregado-Distribuidor

Precisa-se, para Adega, na Rua Roque Féria, 18—Tavira.

Vende-se

Vende-se uma casa na Rua General Carmona em Santa Luzia, tendo anexa uma serca com dois mil metros quadrados com terreno próprio para secagem de polvos etc..

Quem pretender dirigir propostas a Luiz Tomar Rodrigues Coelho, Estação dos Caminhos de Ferro—Tavira, reservando-se o direito de não entregar.

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste moderno estabelecimento.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13